

**Assignaturas**

CAPITAL

Por anno .....	10000
Por mês .....	833
Por semana .....	100

A assinatura paga-se a hastes de telegramas, ou qualquer dia das semanas, sempre no dia de Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Número avulso — 100 rs.

# A REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA-RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XII

Destorro.—Quinta-feira 30 de Setembro de 1880

N. 71

**Aos Srs. assignantes**

Para não haver interrupção na entrega do nosso jornal aos Srs. assignantes, pede-se o especial favor de satisfaçarem a importância de suas assignaturas.

**SECÇÃO GERAL****NOTICIARIO**

No dia 12 do corrente reuniu-se o directorio central do partido liberal, e resolveu apresentar ao corpo eleitoral da província o Rev. Padre José Fabriciano Pereira Serpa Vigário da Freguesia de Santo Antônio, como seu candidato à vaga que na Assembléa legislativa provincial, deixou o falecido major Manoel Marcellino de Souza; eleição que deve ter lugar no dia 10 de Outubro próximo futuro.

**INUNDACAO**

O vale dos Barreiros, os municípios d'Itajahy e Blumenau, atraíram a atenção dos in-

veis perjuros.

As perdas são enormes, pelas nossas rios que desceem da serra, e cortam aquelle fertilissimo vale, transbordando com imenso volume d'água proveniente das últimas chuvas, inundou toda a planicie, arrasou casas, destruiu estradas pontes, submergiu as plantações e arrebentou quasi todos os mantimentos e generos existentes nas casas de negocio.

A cidade de Itajahy, as colônias Blumenau, Brusque e Luiz Alves, ficarão quasi submersas, procurando a população refúgio para salvar-se nos pontos elevados não atingidos pelas águas.

Não temos promenores sobre esta horrivel catastrophe, que cobriu de ruínas um dos mais importantes e frutuosos pontos da província; tudo que sabemos consta dos telegrammas que adiante se seguem.

S. Ex. o Sr. Presidente da província fez seguir para o Itajahy o vapor S. Lourenço curgado de viveres e ferramentas, dali pedidas por diversas pessoas; não nos consta ainda que o S. Lourenço tenha conseguido entrar a barra, que tendo aberto toda pela força das águas estava com uma correnteza superior a 14 milhas.

S. Ex. o sr. dr. presidente da província bem como o sr. dr. chefe de polícia, tem-se tornado dignos do maior louvor pela prontidão e acerto das providencias em que tem accedido ás victimas da inundação.

Publiquei em primeiro lugar o telegramma que o Sr. Director da colônia Blumenau dirigiu à S. Ex. o Sr. Presidente da Província e a resposta de S. Ex.

«Horroroso repentina entulhamento, desde o dia 23, tembo, desde 24 até hoje, 28, muito baixado, mas agua ainda bem alta, continuando mto tempo».

Agora até peitoris jumellas caia Directoria. Numerosas as vidas perdidas mesmo por despenho de morros. Casas desabadas e ainda desabando, engenhos serrar e outros arrebentados desolação, immensas perdas. Falta ainda noticias de muitas partes, mas as grandes pontes Warow, Ilse, Itoupava, muitas menores, immenso numero pequenas, pontes bocudos, & leválos ou inutilizados e todas comunicações intercortadas. Partes interiores de estradas despendidas pela agua. Mappa, urbiho salvo, mas immensos outros danos.

Mande para casa D. ...

idade que acistará a incumbencia. Convém que se renuncie logo, identico a Julio Baumgarten.

Itajahy, 26 de Setembro, às 11 horas e 35 minutos da manhã.—Do presidente da camara e juiz da paz ao Exm. Sr. presidente da província. —Inundação completa, predios têm muitos desabados, a cidade cheia de rios canais; a populaçao foge, abandonando as casas, é desolador o estado do povo. Pedimos a V. Ex. providencias promptas; pôde vir vapor até Cabeçudas sómente e dali por terra, os socorros que rogamos em nome da caridade publica. As colônias estão razas, todas as casas desabaram.

26 de Setembro. — Ao presidente da camara municipal e ao juiz da paz da cidade de Itajahy.—Lamento e acontecimento que me participam.

Vão no encorajo Bahia e o brigoesca Tondero, com gente para socorrer a população.

Ordeño ao comandante do destacamento que com a força auxilio em tudo a Vmc. e as mais autoridades.

Autorizo o delegado a fazer despesas,

que foram necessarias.

Lembre as provisões que foram necessarias.

Farei tudo a meu alcance.

26 de Setembro. — Ao presidente da província e ao diretor da colônia Blumenau.

Mande para casa D. ...

sitados, e devem constar do carne secca, farinha, café, açucar, feijão, toucinho, bacalhão e bolachas ou roscas, visto as palavras que haviam torom sido lavadas pelas correntezas das águas, sono tanto generos para mil pessoas. Continua mto tempo e grandes desmoronamentos de casas, e outras ameaçadas. A barra intransitável.

Itajahy, 26 de Setembro, às 6 horas e 30 minutos da noite. — Do engenheiro director ao Exm. Sc. presidente da província. — O rio Itajahy saiu fóra de seu leito, inundando totalmente o territorio das colônias. Os prejuizes são incalculaveis. A sede está completamente ilhada; restando apenas uma estreita cordão o promontorio onde se acha edificada. O testemunho popular attesta não ter havido jamaia tão grande e desastrosa encheonte. Falhou recursos de toda a natureza.

Itajahy, 26 de Setembro, às 6 horas e 30 minutos da noite. — Do director Benjamin Franklin d'Albuquerque ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Na madrugada de 23 surpreendeu-nos uma grande encheonte, que até hoje, nos tem conservado ilhados. No sedo colonial morreu apenas um homem, dos diversos estragos nenhuma vida se salvou. As desgraças devem ser grandes pela imensidão da tocha de peleja, casas destruídas e outros objetos que possam

dante Souza. — Rio baixando, cidade em ruinas, população quasi toda fóra da cidade, barra impraticavel.

**OFFICIOS**

Ao director da colônia Itajahy. — Precio da presidencia, 27 de Setembro de 1880. — Interirado do que me participa em seus telegrammas de 26 deste mês, tenho a dizer-lhe que mando deixar na cidade de Itajahy cinquenta arrobas de carne secca, cincuenta sacos de farinha, oito arrobas de bacalhão, quatro sacos de feijão, duas de café e duas barricas de açucar, que serão enviados a Vmc., logo que os caminhos o permitirem, para serem distribuidos em socorro aos indigentes victimas da inundação nessas colônias. Vmc. poderá mandar buscar esses viveres, empregando nisto os cavalos do Estado, ali existentes, logo que for possível. Lamentando o triste acontecimento, o que alliudo, resta-me recomendar-lhe que empenhe todos os seus esforços para que não faltiem socorros áquelle que o merecerem, podendo pedir os que julgar necessarios, e lembar outras medidas que sejam proficias.

As pedras João Rodrigues de Almeida, vigário da cidade de Itajahy. — Em 27 de Setembro de 1880. — Recomendo a V. Ilavam, quando a sua vez, o administrador da mesa de rendas das duas

colônias, para que se espere alguma hora que poderão sair as pessoas.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas da manhã. — Do juiz de paz Luiz Fortunato Mendes ao Exm. Sc. presidente da província. — Encarece o negociante Schnailler, da colônia Itajahy; as águas tomaram conta de todas as habitações, o povo está na igreja, na sede não há perda de vidas a lamentar. Precisam viveres pelos estragos das águas que se apavoraram de todos os depósitos. Julgo conveniente que V. Ex. mando verificar, para se convencer da verdade.

Itajahy, 27 de Setembro, às 9 horas da manhã. — Do administrador da mesa de rendas geras da cidade de Itajahy. — Informe se há ali generos alimentícios para socorrer aos pobres.

Itajahy, 27 de Setembro. — Ao administrador da mesa de rendas geras da cidade de Itajahy. — Informe se há ali generos alimentícios para socorrer aos pobres.

Não havendo, comunique, para mandar, dizendo o que forem necessários e em que quantidade.

27 de Setembro. — Ao administrador da mesa de rendas geras da cidade de Itajahy. — Informe se há ali generos alimentícios para socorrer aos pobres.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monopólio e mesmo os que existem só, insuficientes para os necessários.

Itajahy, 27 de Setembro, às 10 horas e 5 minutos da noite. — Do subdelegado de polícia ao Exm. Sc. Dr. presidente da província. — Abri o telegramma de V. Ex. de acordo com o comandante da força. Acho melhor vir generos d'ahi para evitar o monop

veres e em tudo mais de que possa prever, para o bom desempenho da sua incumbencia.

Os generos que por ordem de S. Ex. embarcarão no S. Lourenço para Itajahy farão os seguintes:

150 arrobas de carne secca.

5 sacos de café.

5 " " arroz.

150 " " farinha.

4 " " feijão.

4 barricas de assucar com 36 arrobas.

2 tinas de bacalhau com 8 arrobas.

D'estes generos devem ser remetidos para as colônias Itajahy e Príncipe D. Pedro.

50 arrobas de carne secca.

60 sacos de farinha.

8 arrobas de bacalhau.

4 sacos de feijão.

2 " " café.

2 barricas de assucar.

O exm. sr. presidente recomendou, em telegramma, ao delegado de polícia de Itajahy e mais autoridades a maior atenção e cuidado e proteção á população.

Por acto de 29 do corrente foi exonerado, a seu pedido, do cargo de subdelegado da capital, o cidadão Idelfonso Marques Linhares e nomeado para substituí-lo o cidadão Francisco de Paula Seára.

Acha-se de volta de Lages, de sua comissão, o nosso distinto amigo o Sr. capitão João Alves de Souza.

A horrível inundação do Itajahy, tendo causado imensas desgraças e deixado a população sem teto nem viveres, acaba de despertar no coração de nossas patrícias, residentes nesta capital, os sentimentos de filantropia que tanto as distingue, e uma comissão composta das Exmas. Sras. DD. Maria Dutra de Souza, Amélia Toulous, Virginia Monteiro da Cunha, Maria Luiza da Rosa Farias, promove actualmente uma subscrição para socorrer as victimas da inundação.

Louvando tão humanitário procedimento de tão distintas catarinenses, juntamos nossas suplicas, ás suas, á fin de que os habitantes desta capital, e mesmo os de outras províncias correspondam com seu óbulo ao caritativo fim á que se destina a subscrição.

O paquete *Canova*, entrado da corte no dia 28 trouxe-nos notícias até o dia 25.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Coritibanos o dr. Antonio Ferreira de Souza Pintanga.

O nosso distinto amigo Coronel Alvim deu por concluidos os trabalhos de desobstrução do porto de Cabo-Frio, como se vê da seguinte noticia da *Gazeta de Notícias* de 20 do corrente:

**CABO-FRIO.**—O distinto coronel do corpo de engenheiros, Dr. João de Souza Mello e Alvim,

deu ante-hontem por concluidos os trabalhos da desobstrução da barra d'aquelle porto. No dia 17 do corrente, o engenheiro fiscal por parte da província do Rio de Janeiro, o Dr. Francisco Marques Baptista de Leão, fez as dividas sondagens, medições e reconhecimentos para verificar o estado da barra e encoradouro, e a natureza e importância das obras executadas.

O Sr. coronel Alvim tratou de limpar o canal antigo, arrebatando as pedras que punham em risco os navios na occasião de entradas e saídas, destruiu as pontas immersas do rochedo da *Galgata*, arrasou as ramificações submarinas que se estendiam para dentro da barra e a tornavam bastante estreita, removeu os restos do casco do patacho *Dakka*, que foi a pique dentro do porto, e enjôos destruiu entulhavam uma parte do canal, e finalmente retirou toda a pedra que inconvenientemente foi atirada a bordo do canal, desde a ponta da *Cruz* até o *Barracão*.

A população da cidade de Cabo-Frio, reconhecida ao Sr. coronel Alvim pelo relevante serviço que acaba de prestar á navegação e ao comércio dos tres municípios: Saquarema, Araruama e Cabo-Frio, promoveu, durante trez dias, grandes e brilhantes festas, por occasião de fazer-se a ultima medição das obras confiadas a tão distinto profissional.

Consta que assim que se concluirá no semestre discussão do orçamento de receta, que acaba de ser votado na camara dos deputados, será convocada a sessão extraordinaria.

**ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO I.**  
No senado, o Sr. barão de Cotegipe ainda uma vez teve occasião de chamar a atenção do governo para esta importante empreza, a que o mao estado dos cofres públicos tem servido de pretexto para não estar em via de realização, embora esteja provado que nenhum gravame acarreta ella aos mesmos cofres.

Reproduzimos o trecho do discurso do Sr. Cotegipe bem como o do Sr. ministro da agricultura, a respeito deste importante melioramento:

Diz o Sr. Cotegipe:

« Referindo-se á estrada de ferro de Santa Catharina ao Rio Grande do Sul, o orador pondera que tevo de proferir no senado algumas expressões em favor dessa estrada, não porque estaja completamente esclarecido, quanto á parte económica e renda que pôde produzir, mas porque entenda e entende que é uma estrada complementar das do Rio Grande do Sul.

Sendo elles principalmente estratégicas, é claro que, a que ligar a província mais facilmente ao centro do Império, será também estratégica. Sabe-se o que é a barra do Rio Grande do Sul, e, desde que esta estiver impedida, ou em consequencia das temporas muitas comuns naquellas costas, ou mesmo por effeito de um bloqueio, a província não poderá ser de prompto socorrida. Pelo contrario o porto de Santa Catharina é franco, em poucas horas pôde-se para ali transportar quaisquer socorros e

passar-se estes por meio de estrada de ferro ao Rio Grande do Sul. E portanto, também este um melhoramento digno de ser considerado pelo governo.»

Diz S. Ex. o Sr. Ministro d'Agricultura:

« Quanto á estrada de Santa Catharina no Rio Grande do Sul, considera esse melhoramento dos mais utéis e importantes que se podem realizar, pois que por meio della se supriria a falta de um porto no Rio Grande do Sul, cujas obras custariam capítulos incalculáveis. O governo, porém, tem-se dotado diante do presente estado financeiro, rececendo comprometer o fucturo em matéria dessa natureza. Os desejos do governo são poder realizar essa justa aspiração da província de Santa Catharina.»

Parce incrivel que tratandose de obra, cuja utilidade e urgencia não sofre mais discussão, e em favor da qual as dificuldades da navegação da barra do Rio Grande, está diariamente trazendo argumentos, haja tantas hesitações e embarracos!

Talvez que se entra que não a província de Santa Catharina fosse a destinada a ser o ponto de partida da estrada, já estivesse ella ha muito em execução.

Fiquem ao menos registradas, para engodo nosso, as palavras do chefe da maioria do senado e do Sr. ministro da agricultura.

As estradas de ferro não são para nós: há dificuldades financeiras, menos para o Paraná, Rio Grande etc.

No dia 23 suicidou-se na Corte o Dr. Luiz Pientznauer lente d'anatomia descriptiva da escola de medicina, cirurgião e parto, muito conhecido.

A *Gazeta* narra esse funesto acontecimento do seguinte modo:

« Cerca das 9 horas da manhã, os vizinhos do Dr. Pientznauer, à rua de Theophilo Ottoni, virão entrar para casa d'elles alguns meirinhos e um oficial de polícia, ao passo que na rua estacionavam guardas urbanos e carroças de condução de trastes!

Pouco depois, o infeliz medico chegou á junella e viu o espetáculo que o publico ia presenciar. Tendo recebido na sala de visitas os agentes da auctoridade, foi a pedido d'estes a um gabinete do interior da casa buscar papel para faser o arrolamento dos moveis. Os meirinhos sentarão-se para começárs as tristes trabalhos do seu officio, e o official ficou em frente á porta da alcova que comunica por um pequeno corredor com o gabinete de consultas.

Olhando para dentro viu o oficial o Dr. Pientznauer de pé, no corredor junto á porta do gabinete, levantar a mão ao pescoco, levantando a cabeça e inclinando-a para o lado esquerdo.

Correu para elle, mas só chegou a tempo de o ver cair bênhado no proprio sangue.

Com afirmação do homem que tomou uma resolução prévia e do anatonomista que conhece as mais accessíveis entradas para a morte, o suicida cravara um bisturi no pescoco, ferindo directamente uma das grandes arterias.

A incisão tinha apenas a largura da lamina do instrumento,

e os seus bordos iguais denotavam a firmeza da mão que a praticou. A morte foi quasi instantânea.

O sangue jorrou, manchando toda a roupa, calça branca, paleto de alpaca preta, e um gorro de retroz.

No chão ficou uma larga poça de sangue, e sobre a secretaria aberta a carteira de cirurgião, de onde saiu o instrumento que para sempre o alliviou de seus desgostos, como tantas vezes aliviava os doentes de seus padecimentos passageiros.»

**Lê-se no Cruzeiro:**  
O PARLAMENTO

Declaração feita com certa solemnidade por alto e competente personagem acaba de dar a conhecer ao paiz que ainda não estão concluidos, por parte das comissões de constituição e legislação do senado, os estudos sobre o projecto de lei de reforma eleitoral, votado pela camara dos deputados.

Não commentaremos o facto, que fica inteiro á apreciação de cada um: de nosso lado apenas não deixaremos de exprimir a nossa admiração, vendo homens eminentes confessar que não têm juizo feito sobre tão debatida questão desde o anno passado e, ha muito mais tempo, ponto de séries reflexos de ambos os credos políticos, que a supõe a esperança única de regeneração do sistema representativo entre nós.

Si é difícil de explicar a demora do parecer sobre a reforma, todos atribuem a relativa ás eleições senatorias ao espírito de partido, que exigem se diminua a importância da maioria conservadora no ramo vitalício do parlamento.

Para isso, diz-se, annullaram-se as eleições do Ceará e Espírito Santo, demorou-se o parecer de um modo incrivel sobre as de São Paulo, pende ainda de decisão as de Paráhyba, sendo o resultado não se acharem todas as províncias representadas na assemblea geral legislativa.

E outro desvio das boas regras do sistema representativo nota-se ali — a interferencia muito directa do senado na marcha politica dos negócios publicos.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Novum crimen...

Prosigam-se ainda.  
« Perdoai-lhes, diz Jesus Christo, porque não sabem o que fazem... D'onde se infere que só é delinqüente o que SABE O QUE FAZ.

Comprovemos essa asserção com exemplos, que mais fazem do que as regras.

Pedro pensa que una espingarda não está carregada, vai experimentar uma espóleta, dá um tiro... mata a seu proprio amigo, que se achá de fronte.

Quem dirá que este homem é criminoso?

Só um insensato!

E porque não é elle criminoso?

Porque não sabe o que faz.

E claro, pois, que não se pode julgar um acto pelas consequencias.

Para condenarmos a Pedro, fôr mister que se verificasse, primeiro, que elle estava no estado normal e sabia estar carregada a espingarda; em segundo lugar, si estava ou não, em harmonia com o morto.

Outro exemplo:

Paulo chama louco a Sancho, que não o é; mas Sancho é sensivel, humilde e impressionável, e, por consequencia, arriscado a enlouquecer: aquello continua a impressionar-se-o, enfim, no Hospicio de Pedro II.

Pode-se condenar a Paulo só por preferir a palavra louco, ou, ainda, só pelas consequencias?

Distinguimos: — Si Paulo estava no uso pleno da razão e sabia as consequencias que se podiam dar, faz mal; si, poron, elle não soube o que disse, nem pôde prever as consequencias, é claro que está inocente.

Já appellamos para uma autoridade irrecusável; agora appóiamos para o senso comum:

Quer no terreno da philosophia e do direito, quer no terreno do senso pratico, já diante da logica dos togados, já diante da logica do caroívio, não se pôde contestar que á pelos antecedentes que se deve julgar um réo, se não pelas consequencias?

Orá, o jury em questão condenou ao réio José Laurino só pelas consequencias - logo o jury em questão violou o direito.

Si um homem enlouquecido é criminoso, só porque *ocasionou um desastre e o quebra-se um lampião, perdendo ter causado más funestas consequencias*; que pena infligir-se-ha ao jury, attentas as fatais consequencias que se podem dar?

Eis o que pôde sugerir a decisão do jury em questão:

Um homem que mata de sangue frio, de industria, prevendo o que ha de suceder, não é criminoso; mas é um grande criminoso o homem que *ocasiona um desastre* avaliado em 1000 ou 104000; logo, d'aque em diante, não matar, porque o jury não ensina que é crime o não saber fazer um CRIME!

Ainda mais.

D'aque em diante não pratico más ofertas do caríssimo, porque tanto experimentado que delas provém muito más consequencias - e o jury me ensina que é criminoso aquello que pratica um acto (mesmo fôr do uso pleno da consciencia de si) do qual procedem más consequencias e poderiam proceder outras ainda mais funestas.

Ainda mais.

Temos visto que ladões e assassinos são inocentes, quando se condenam a free arms da prisão homens embrangados só por arrumessarem em powerio contra uma vidraça - logo, roubaram, mataram, mas SAIBAMOS ROUBAR E SAIBAMOS MATAR!

## Declaração necessária

Informemo-nos os nossos correspondentes de que, no Rio de Janeiro e em muitas outras cidades do império, tem-se vendido products falsos de extracto de fígado de bacalhau, que usurpão o nome e apparencia do *Vérdedel - salseado de extracto de fígado de bacalhau* do Dr. Vivien, que é o unico aprovado pela Academia de Medicina e receitado por todos os médicos da Faculdade de Paris.

O producto genuino do Dr. Vivien é fabricado com muito esmero, e não pode nunca soffrer nem fermentação, nem azedume ou qualquer outra alteração. Pelo contrario, as imitações e contrafações, que o Dr. Vivien já descubriu e submetteu aos tribunais competentes, servem fermento e azedão, fazendo saltar as rolhas ou quebrando os vidros.

Aos Srs. medicos e enfermos toca estarem de sobreaviso, afim de prevenir-se contra tais imitações grosseiras e nocivas falsificações. Deven, pois,

exigir *veracidade*, no gergão da cada um dos vultos, a firma *H. Vicent*.

No Rio de Janeiro são nossos depositários os conhecidos negoziante Silva, Gomes & C.º, e em cada cidade, devem-se consultar os nossos anúncios, afim de ver quais os depositários, onde se pode encontrar o genuíno, puro e verdadeiro *Vinho do extracto de fígado de bacalhau do Dr. Vivien*, aprovado pela Academia de Medicina de Pariz.

Depósito geral em Pariz: *J. Batard, Moretta & C.º*, Boulevard de Strasbourg 50.

## EDITAES

### Thesouraria de Fazenda

De ordem do Ilmo. Sr. inspector faço publico que, no dia 27 de Outubro proximo futuro, á uma hora da tarde, vender-se-á em hasta pública n'esta thesouraria, divididos em tres lotes, a roupa, utensílios e medicamentos que pertencem ao lazareto do Ratones e á casa de observação na fortaleza de Santa Cruz. A relação de tacs objectos acha-se nesta repartição, onde pode ser vista pelas pessoas que pretendem comprá-los.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 27 de Outubro de 1880.—*Alfredo Thelotonia da Costa*, 1º escripturário, secretário da junta.

2—1

### Thesouraria Provincial

Manda o Sr. Inspector da thesouraria provincial fazer publico, para conhecimento de quem convier, que, tendo o actual arremuntante da illumination pública desta capital obtido de S. Ex. o sr. dr. presidente da província á rescisão do contrato estabelecido para a referida illumination, receber-se-há, até o dia 6 de Outubro futuro, a uma hora da tarde, novas propostas para continuação da dita illumination á gás-globo.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada.

Secretaria da thesouraria provincial de Santa Catharina 25 de Setembro de 1880.—*João F. Caldeira de Andrade*, 2º escripturário.

3—2

### Câmara Municipal

A câmara municipal desta capital faz saber, que, por acto da presidência da província de 26 do corrente mês, foi marcada a 2.ª dominga do mês de Outubro do corrente anno, para se proceder á eleição de um membro da Assembleia Legislativa Provincial para preenchimento da vaga havida por falecimento do major Manoel Marcellino de Souza. Pelos que são convidados todos os Srs. eleitores do município da capital á se reunirem no respectivo colégio eleitoral no dia 10 de Outubro proximo futuro, afim de procederem á referida eleição.

Secretaria da câmara municipal da Cidade do Desterro, 30 de Agosto de 1880.—*Dr. Duarte Pandos Schutel*.—*Domingos G. da S. Peixoto*, secretário.

3—1

O capitão José Caetano Carlos 1.º Juiz de Paz da Parochia de N. S. do Desterro desta Capital.

Faço saber que devendo reunir-se o Colégio Eleitoral desta Capital, como me foi comunicado pela câmara municipal d'esta Cidade no dia 10 de Outubro proximo futuro para elegerem a um membro d'Assembleia Legislativa Provincial, convido aos Eleitores d'esta Parochia abaixo mencionados, para comparecerem

no referido dia as dez horas da manhã na sala da mencionada câmara.

Desterro 10 de Setembro de 1880.—*José Caetano Cardoso*.

### ELETORES

Dr. Joaquim A. do Livramento, Fermínio Duarte e Silva, Elizéu Guilherme da Silva, Manoel José Soares, Carlos Guilherme Schmidt, Luiz Eduardo Otto Horn, Joaquim José Alves Bezerra, Marciano José de Carvalho, Camillo José de Souza, André Wendhausen.

João Vicente Duarte Silva, João Félix de Cantanhede Costa, João Antunes de Sant'Anna, João da Silva Rameis, Camillo José d'Abrun, Ildefonso Marques Linhares, Francisco Firmino d'Oliveira, Joaquim Martins Jacques, Joaquim José da Motta, Boaventura da Silva Vinhas,

### DECLARAÇÕES

### S. H. COMMERCIAL

Domingo, sessão ás 11 horas da manhã para tratar-se dos feitos e proceder-se á eleição da nova directória.

Pede-se o comparecimento de todos os sócios, a que deixar de comparecer não terá direito a reclamação alguma.

De-torno, 29 de Setembro de 1880.—*José Oliveira*, secretário.

2—1

### IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

Tendo deliberado a mesa da irmandade de N. S. do Rosario festejar a mesma Senhora com novenas, que principiarão na noite do dia 2, missa cantada, sermão e procissão no dia 10 do mês de Outubro proximo futuro, por isso convidado a todos os irmãos d'mesma irmandade e mais fieis a comparecerem a este acto religioso, afim de tornarem mais brilhante.

Consistorio da irmandade de N. S. do Rosario, em 29 de Setembro de 1880.—*Antonio Gaspar*, escrivão da irmandade.

3—2

### COBRANÇA

O abaixo assinado rega aos seus devedores, virem saldar seus débitos, entendendo-se com os seus procuradores coronel Francisco da Silva Ramos e Victor Alves de Brito, ou com o alvalado commendador José Delfino dos Santos.—*José Feliciano Alves de Brito*.

3—1

**V**IRGILIO José Villola e Mihailo José Villola, participão aos seus amigos que estabelecerão um armazém especialmente de *Louça, chá, cera e artigos americanos*, à rua Trajano (antiga do Livreiro) só a firma comercial VILLOLA & C.º, e espero moregar a confiança e concorrência de seus bons frequentes; garantindo-lhes que serão servidos com promptidão e modicidade de preços.

### ANNUNCIOS

### MEDICO

o DOUTOR

### DECLECIANO DORIA

pôde ser procurado no hotel Aurora, provisoriamente, para os misteres da sua profissão, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 da tarde em diante, á qualquer hora.

### ESPECIALIDADES

*Molestias de crianças, uterinas e de garganta*

### GRATIS AOS POBRES

### TERRAS PARA VENDER

### 150 Bracas

das terras no Campo d'Araçatuba (Chapéu do Sol), extremando com os herdeiros do falecido José Marques, pelo preço de **100\$000**, estas terras pertencentes a João Gonçalves Martins.

### 16 Bracas

nas Ganchos da Fóra, extremando pelo norte com Roza Borges e sul com Leuz Borges, pelo preço de **80\$000**, fazem frente a oeste e pertencentes a Antonio Mariano do Prado.

### 15 Bracas

em Tijucas, na Juaya, frente a estrada e extremando com os herdeiros do Florencio Justino Garcia, pelo preço de **150\$000**.

Para tratar com Alves de Reitor.

para a cidade de Lagos, é de crer que tenha mudado o nome, lá se as alvinhas de 20\$000 rs. a quem por carta fechada, dirigida a Sérgio José da Silva Mattos, freguésia de Imaruhy, declarar onde se acha, e em poder de quem, o dito escravo; protestando desde já, seu dono pelo prejuizo sofrido, contra quem quer que ao mesmo escravo tenha dado acolitamento ou serviço.

3—3

### VENDE-SE

a casa assobradada, sita á rua de João Pinto (antiga Augusta) n.º 1; quem pretender a dirija-se a tratar com Manoel J. da S. Bitten-court, rum de José Jacques.

### VENDE-SE

uma casa sita á rua de Sant'Anna na Praia de Fóra, com fundos ao mar. Para tratar com Virgilio José Villela.

### JORNALISTA

DRAMA EM TRES ACTOS

**Silvio Pellico** de E. Noronha  
Tendo de aparecer brevemente, impesso, *O Jornalista*, drama em 3 actos, composto do nosso patrício Silvio Pellico, recelem-se assinaturas desde já nosta typographia.

Preço

Cada exemplar ..... 25\$000

### GELÉA

de

OLEO FIGADO DE BACALHAU

GLYSERINA E HYDROSPHUM DE CAL

E empregado com interesse ótico

hystérica, escrophulas, rach-

dismo, magrexa, etc.

PHARMACIA DE

LUIZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO 8

### FOLHINHAS

DE LAEMMERT

PARA

1881

Vende-se na

### LOJA DA ESTRELLA

1 D RUA DO PRÍNCIPE 1 D

### MINA É BARATEIRA!

A ANTIGA LOJA DE

JOSÉ FELICIANO A. DE BRITO

### 10 RUA DO PRÍNCIPE 10

Morinos cambeias, superiores, de dez mil réis, vende-se a 8\$000 a peça.

Chitas em cambrainha, de pataca — a doze vintens.

Chitas largas, fixes, de quatorze vintens — vende-se a dois tostões.

Chitas estreitas, a meia pataca.

Vestidos brancos, de casquinha, Beija-Flor, escota a 6\$000 corta.

Lengos de linho, para homens a 7\$000 (é fazenda que vale 9\$000 a duzia.)

Lengos de chita, a meia pataca, seis vintens e tostão.

Morinos para vestidos, a 600 rs. o covado (enfestado) e lansinhas a 240 e 400 rs.

Atoalhados de linho, guardanapos, meias para meninas e para capazes.

Gravatas a 500 rs.

Pannos pretos de 8\$000 — vende-se a 5\$ e 6\$000 o covado.

Casemiras enfestadas, de cores a 25\$00 covado, e muita coisa mais.

3—1

### BARBEIRO

CLEMENTE P. DA SILVA

Rua do João Pinto

O abaixo assinado tão vantajosamente conhecido n'esta cidade, não pôde nem deve (sob pena de ser taxado de egoísta) deixar de proclamar bem alto suas habilidades na arte que professa. No seu estabelecimento é encontrado a qualquer hora do dia. Cortar cabello, barbear, amollar e limpar todo e qualquer instrumento cortante ou perfurante, são os serviços que põe á disposição do respeitável público, garantindo-lhe que em ação, promptidão, perfeição e modicidade de preço, elle não tem rival, e senão quem

duvidar do quadiz o Clemente, entre na loja, e experimento.

### Fugido

Desapareceu um escravo, evadindo-se do poder de seu senhor, por nome Sequeiro, idoso 30 a 40 annos, e com uma grande cicatriz do um golpe através as costas da mão esquerda; desdentado no queixo superior. Consta ter-se deridido

para a cidade de Lagos, é de crer que tenha mudado o nome, lá se as alvinhas de 20\$000 rs. a quem por carta fechada, dirigida a Sérgio José da Silva Mattos, freguésia de Imaruhy, declarar onde se acha, e em poder de quem, o dito escravo; protestando desde já, seu dono pelo prejuizo sofrido, contra quem quer que ao mesmo escravo tenha dado acolitamento ou serviço.

3—3

### VENDE-SE

a casa assobradada, sita á rua de João Pinto (antiga Augusta) n.º 1; quem pretender a dirija-se a tratar com Manoel J. da S. Bitten-court, rum de José Jacques.

### VENDE-SE

uma casa sita á rua de Sant'Anna na Praia de Fóra, com fundos ao mar. Para tratar com Virgilio José Villela.



### ARMAZEM DA BARRICA

23 RUA DO PRÍNCIPE 23

### FARINHA DE TRIGO

PRIMEIRA QUALIDADE! FRESCA E GARANTIDA!

A varejo! A dinheiro!

Maxall ..... 23\$000  
Moulevron ..... 22\$000  
Codorus ..... 22\$000  
Silver Spring ..... 22\$000  
Dunlop ..... 22\$000

### 23 RUA DO PRÍNCIPE 23

### BOTICAS HOMEOPATHICAS

DA PHARMACIA HOMEOPATHICA DE  
DERODE & DEFFES  
DE PARIZ

De 24 medicamentos em tintura ..... 21\$000  
De 12 dites ditos ..... 14\$000

E diversos medicamentos homeopaticos avulsos, em globulos e tinturas, do mesmo importante estabelecimento.

Na pharmacia de Luiz Horn & Comp.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

### MAMADEIRA DE BOMBA

DE MONCHOVAUT

Preenchendo com perfeição as funções da mama natural

HYGIENA, ASSESSO, SECURIDADE

PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS

### A's mães de família

CUIDADAS DA SAUDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a succão é suprimida, não há más DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCANDESCENCIAS, NEM PERIGOS NENHUNS PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS, não ha que receber as doenças as mais graves, e algumas vezes a MORTE resultado da SUCCAO.

O leite sobe de uma maneira continua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos labios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT E A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOSAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATHARINA

PHARMACIA DE LUZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

